

# 2023

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 105

Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	105		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.		
<b>Número do processo:</b>	25000.133191-2018-53	<b>Número do SIAFI:</b>	0
<b>Data de início</b>	26/10/2019	<b>Data de término:</b>	26/10/2024

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$30.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 30.000.000,00

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES/MS (SAES/MS)		
<b>Responsável:</b>	Helvécio Miranda Magalhães Junior		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE - CEP: 70058-900 – Brasília – DF 9º andar		
<b>Telefone:</b>	61 3315-2626	<b>E-mail:</b>	helvecio@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)		
<b>Responsável:</b>	Julio Pedroza		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9595	<b>E-mail:</b>	pedrozajul@paho.org

## 2. CONTEXTO

A Cooperação Técnica entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, tem total consonância e está alinhada à organização das redes de atenção à saúde - RAS. Para a operacionalização das RAS no complexo desenho integrativo do SUS, muitos esforços foram direcionados, entre eles: aporte de novos recursos financeiros, definição de linhas de cuidado prioritárias, ampliação do acesso aos serviços, construção de contratos organizativos de ação pública (COAP) regionais, aproximação interfederativa e apoio institucional aos estados e municípios. O reordenamento da formação e do trabalho em saúde e a reorganização e implantação de uma rede de serviços de saúde, em conformidade aos critérios de eficiência de escala e das necessidades loco regionais, configuram-se pontos a serem priorizadas, tendo como diretriz a responsabilização da gestão tripartite do sistema pela ampliação e aprimoramento das ações de promoção, prevenção, tratamento e de reabilitação, em linhas de cuidado contínuas, qualificadas e oportunas. Logo, o objetivo primordial dessa cooperação técnica é aprimorar a rede de atenção à saúde e promover o cuidado integral com qualidade, por meio da ampliação do conhecimento e da capacidade técnica e operacional para a melhoria da gestão, acompanhamento e fortalecimento das ações e serviços de saúde.

No Brasil, a OPAS/OMS já desenvolve parceria de cooperação técnica de longa data com o Ministério da Saúde, além de Agências de Governo e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. A Organização atua a partir das demandas e necessidades de saúde da população brasileira, sem perder de vista seus mandatos regionais e globais. A atuação da OPAS/OMS no país é colaborativa, horizontal, participativa e apoiada na comunicação. Essa parceria conforma redes de relacionamento político, estratégico e técnico, na perspectiva de contribuir para o alcance dos objetivos sanitários nacionais. Todo esse esforço é direcionado para alcançar metas comuns, como iniciativas sanitárias multilaterais, sempre com uma atenção especial aos grupos mais vulneráveis: mulheres, crianças, trabalhadores, idosos, pobres, refugiados e desabrigados.

O Termo de Cooperação Técnica 105, celebrado entre a OPAS/OMS-Brasil e a Secretaria de Atenção Especializada de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, com vigência de 26/10/2019 a 26/10/2024, tem por objeto o fortalecimento do SUS por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.

O Plano de Trabalho Anual (PTA), instrumento importante de planejamento da cooperação técnica, vem sendo construído conjuntamente entre o Serviço de Acompanhamento de Projetos da Cooperação Técnica na Atenção Especializada, os Departamentos e as Coordenações SAES/MS e a Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas (HSS/OPAS/OMS). As ações definidas para compor o PTA buscam refletir as necessidades da SAES/MS, considerando, inclusive, aspectos de conjuntura institucional e governança para a execução dos projetos e situações em cenário de emergência de saúde pública. Com a pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde em 10 de março de 2020, ao longo de 2020 a 2022 as áreas do MS tiveram como foco principal as ações para enfrentamento da Covid-19. No entanto, em maio de 2023 a OMS declara o fim da emergência da Covid 19 as ações vêm sendo desenvolvidas voltadas para o pós pandemia e seus reflexos, além da perspectiva de melhorias no SUS e preparação para novas emergências em saúde.

Essa cooperação tem sido muito importante para o desenvolvimento das ações e projetos estratégicos para fortalecimento do SUS, dentre os quais, o Estudo sobre os modelos de regulação em saúde no contexto nacional e internacional para apoiar a revisão das diretrizes da Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem por objetivo apoiar a elaboração de novas diretrizes para mudanças e aperfeiçoamento da política de regulação no contexto do Sistema Único de Saúde, a partir da análise de experiências nacionais e internacionais visando qualificar ações que incidem sobre o acesso da população aos serviços de saúde, em tempo oportuno; Ações da Força Nacional (FN-SUS) de formação e capacitação para respostas e eventos com múltiplas vítimas em diversos estados; Apoio na discussão e formulação da política nacional de atenção especializada; avanço no tema de saúde mental incorporada na SAES, melhor em casa e segurança do paciente; Acesso a saúde especializada em áreas de difícil acesso e populações vulneráveis.

Para atender aos objetivos do TC105 e alcance de seus resultados esperados, dentre outras ações que vêm sendo desenvolvidas, destacam-se a realização de estudos técnicos, publicações, oficinas de qualificação de gestores e profissionais de saúde, com vistas ao aprimoramento da gestão e qualificação dos serviços de saúde para ampliação do acesso e melhoria da assistência integral aos usuários do SUS, seminários e intercâmbios internacionais.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1- Secretaria de Atenção a Saúde fortalecida em sua capacidade de gestão de custos na atenção hospitalar, domiciliar, urgência e especializada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de estudos de gasto e custo realizados;</li> <li>- Número de Instrumentos para levantamento e análise de gastos e custos entregues.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 Estudos de gasto e custo realizados em 5 anos;</li> <li>- Instrumentos de gasto e custos elaborados e entregues em 5 anos;</li> <li>- 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC;</li> <li>- 100% dos objetivos estratégicos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH, sendo 50% nos dois primeiros anos 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foi programada ação para alcance do RE1 para este 1º sem/2023, cujo objetivo é fortalecer as capacidades institucionais da Secretária e Atenção Especializada à Saúde - SAES para monitoramento e gestão dos recursos sob sua responsabilidade. A ação está prevista para o segundo semestre de 2023.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução do planejado para o primeiro semestre de 2023. No entanto, é importante ressaltar que no primeiro semestre de 2023 foi o período de mudança de gestão no Governo Federal e, conseqüentemente, no Ministério da Saúde. Dessa forma, apesar dos naturais impactos dos ajustes de conformação das equipes de direção e coordenação da SAES, pode-se considerar que as ações de cooperação foram desenvolvidas com o êxito possível.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações previstas para ser realizadas no segundo semestre de 2023 visam contribuir para o indicador do resultado esperado 1. Meta 1.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - Secretaria de Atenção à Saúde dotada de capacidade técnica para organização, monitoramento e avaliação da Rede de Atenção à Saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- % de ações realizadas em relação às ações previstas = <math>\frac{\text{nº de ações realizadas}}{\text{nº de ações previstas}} \times 100</math></li> <li>- Percentual da relação das ações realizadas pelas ações previstas;</li> <li>- Percentual de mapeamento de risco nos objetivos do planejamento estratégico da CGSH;</li> <li>- % de ações realizadas em relação às ações previstas = <math>\frac{\text{nº de ações realizadas}}{\text{nº de ações previstas}} \times 100</math></li> <li>- Percentual da relação das ações realizadas pelas ações previstas;</li> <li>- % de ações realizadas em relação às ações previstas = <math>\frac{\text{nº de ações realizadas}}{\text{nº de ações previstas}} \times 100</math></li> <li>- Percentual da relação das ações realizadas pelas ações previstas;</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC;</li> <li>- 100% dos objetivos estratégicos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH, sendo 50% nos dois primeiros anos;</li> <li>- 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC;</li> <li>- 100% dos objetivos estratégicos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH, sendo 50% nos dois primeiros anos;</li> <li>- 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC;</li> <li>- 100% dos processos operacionais com riscos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH;</li> <li>- 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do Resultado Esperado nº 2, foi programada no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023 a realização de 2 ações para o 1º sem/2023, conforme descritas abaixo:

1. Apoiar no desenvolvimento de ações transversais em estratégia de qualificação da rede de atenção especializada; e
2. Apoiar a reestruturação do componente da Força Nacional do SUS.

Ao longo do primeiro semestre, foram elaborados diversos documentos técnicos que colaboram para o alcance do resultado 1, dentre os quais destacamos os conteúdos:

- \* Lições aprendidas referentes à missão da Bahia nas enchentes 2021 e 2022 a fim de subsidiar as próximas missões a serem desenvolvidas no âmbito da força nacional do SUS no Brasil; Documento técnico contendo identificação, por estado, das principais emergências/desastres ocorridas nos últimos 3 (três) anos no país e quais as principais demandas assistências decorrentes dos respectivos eventos”;
- \* Relatório gerencial de monitoramento e acompanhamento dos principais pontos de melhorias identificados durante atuação da FN-SUS nos eventos de emergência/desastres;
- \* Acompanhamento e monitoramento dos recursos empregados pela FNS – SUS nos acionamentos;
- \* Perfil dos atendimentos realizados pela equipe da FN-SUS nos eventos para os quais houve acionamento (incluindo atuação de voluntários) contemplando o número de atendimentos, classificação de risco, tipologia, entre outros dados relevantes; e
- \* Análise estatística da informação de diagnósticos e distribuição dos custos para diferentes tratamentos nas internações no SIH para a especialidade de cardiologia.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ações planejadas para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas ao indicador 1, meta 1, contribuindo para atingir o resultado esperado de apoiar a Secretaria de Atenção à Saúde de capacidade técnica para organização, monitoramento e avaliação da Rede de Atenção à Saúde.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Secretaria de Atenção à Saúde fortalecida na sua capacidade de gestão do conhecimento e cooperação técnica para o aprimoramento da Rede de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Quantidade de visitas realizadas para conhecer e avaliar os modelos de regulação; - Número de eventos nacionais e/ou regionais realizados; - Número de materiais técnicos informativos produzidos e divulgados; - Número de parcerias e cooperações técnicas nacionais e internacionais realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	- 03 estudos de modelos de regulação do acesso em países com sistema de saúde universal; - Desenvolvimento de metodologia para base de cálculo de custeio das estruturas de regulação; - Ao menos 5 Eventos produzidos anualmente; - Ao menos 2 materiais informativos produzidos e divulgados ao ano; - 3 Parcerias de cooperação técnica realizadas anualmente.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram programadas no PTA 2023, 4 ações relacionadas ao RE3, das quais 2 foram executadas com êxito conforme descrito abaixo. No entanto, vale ressaltar que as mesmas terão continuidade no segundo semestre de 2023 e as outras duas já estavam previstas para serem realizadas somente no segundo semestre. Ações programadas:

1. Identificar experiências exitosas em âmbito nacional e internacional e realizar visitas a países com sistemas de saúde universal para conhecer os modelos de regulação do acesso;
2. Realizar estudos dos modelos de regulação do acesso visando aprimorar o modelo vigente;
3. Apoio à realização de estudos, eventos técnicos e científicos para disseminação das boas práticas na rede de atenção especializada; e
4. Evento técnico com vistas a disseminação de conhecimento e implementação de mudanças no setor da saúde relacionados aos hospitais filantrópicos e santas casas.

Dentre as ações realizadas no 1º sem/2023, destacam-se:

- \* Execução (em andamento conforme cronograma) do projeto de estudo sobre modelos de regulação em saúde no contexto nacional e internacional para apoiar a revisão das diretrizes da política nacional de regulação do SUS, por meio de Carta Acordo com a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC;
- \* Elaboração de documento técnico descrevendo a operacionalização e os principais resultados da terceira etapa do estudo sobre a regulação do acesso e da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde - SUS e em sistemas de saúde internacionais;
- \* Elaboração de documento técnico contendo o desenvolvimento dos conteúdos dos Módulos Sistematização e questões avaliativas do Curso I - Regulação do Sistema de Saúde do SUS na plataforma Moodle;
- \* Elaboração de documento técnico contendo o design estrutural das páginas que serão utilizadas no Curso II Regulação da Atenção à Saúde do SUS na plataforma Moodle;
- \* Apoio à realização de eventos técnicos científicos da SAES, como o seminário de atenção especializada à saúde, com o objetivo de reunir pesquisadores e autoridades nacionais e internacionais para discutir a proposta de uma política de atenção especializada no Brasil;

- \* Apoio à realização de evento técnico sobre Dia Nacional da Luta Antimanicomial e da 1ª Reunião do Colegiado Nacional de Coordenadoras e Coordenadores de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas; e
- \* Realização de estudos sobre modelos de regulação com vistas a subsidiar a política de regulação do Brasil, por meio de visitas in loco aos municípios e estados selecionados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no primeiro semestre de 2023 contribuem para o alcance do RE3, considerando todos os seus indicadores e metas.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4 - Modelos estruturados de Informação em Saúde para o aprimoramento da Gestão do Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- nº de SES/SMS capacitadas no uso da plataforma do RTS/nº de SES/SMS existentes;</li> <li>- nº de seminários realizados de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação;</li> <li>- nº de participações em eventos de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação;</li> <li>- nº de reuniões presenciais do Comitê Consultivo Permanente (CCP) do RTS;</li> <li>- nº de SES/SMS capacitadas no uso da plataforma do CMD/nº de SES/SMS existentes;</li> <li>- nº de seminários realizados de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação;</li> <li>- nº de participações em eventos de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação;</li> <li>- nº de reuniões presenciais do Comitê Consultivo Permanente (CCP) do CNES;</li> <li>- nº de participações em eventos de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação;</li> <li>- nº de técnicos capacitados/nº de técnicos definidos para atuar no desenvolvimento de agrupamento de ;</li> <li>- nº de especialidades com agrupamentos de DRG/nº de especialidades existentes;</li> <li>- uma carteira de Serviços do SUS elaborada e divulgada.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% em dezembro de 2019;</li> <li>- Realização de 1 Seminário anual;</li> <li>- Participação de 2 técnicos em 5 eventos por ano;</li> <li>- 4 reuniões presenciais por ano;</li> <li>- 90% em dezembro de 2019;</li> <li>- 1 Seminário anual;</li> <li>- Participação de 2 técnicos em 5 eventos por ano;</li> <li>- 4 reuniões presenciais por ano;</li> <li>- 4 reuniões presenciais por ano;</li> <li>- Participação de 2 técnicos em 5 eventos por ano;</li> <li>- 100% em dezembro de 2020;</li> <li>- 70% em dezembro de 2020;</li> <li>- Uma carteira de serviços do SUS elaborada e divulgada até dezembro de 2020.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No PTA 2023 foram programadas 4 ações para o alcance do RE4, das quais 1 foi executada no 1º semestre, sobre a qual destaca-se a elaboração de documentos técnicos sobre os Grupos de Diagnósticos Relacionados - DRG, contendo:

- \* proposta de desenho da árvore de decisão e desenvolvimento do relatório descritivo do DRG-SUS ortopedia;
- \* análise de viabilidade de uso de arquivos disponibilizados pela equipe técnica da Dinamarca referentes a DRG de partos;
- \* necessidades de ajustes na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS de forma a contemplar o registro de informações sobre a assistência ao parto para uso no DRG;
- \* análise dos registros sobre parto no SUS e sua adequação para o uso DRG; e
- \* documento técnico contendo proposta de algoritmos de parto para DRG SUS com base no DRG da Dinamarca.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Não houve dificuldades relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação realizada no 1º semestre/2023 contribuiu para o alcance do RE4, voltadas ao cumprimento do indicador, nº de especialidades com agrupamentos de DRG/nº de especialidades existentes.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica vem sendo desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS 2020-25, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas neste Termo de Cooperação tendem a contribuir diretamente para a consecução dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da OPAS/OMS e dos Planos Nacionais, Regionais e Globais.

Em relação à contribuição às prioridades do governo brasileiro, destaca-se o aporte da cooperação técnica para o alcance dos objetivos de médio prazo expressos no Plano Plurianual - PPA da União para o período 2020 a 2023, diretamente, as ações propostas no TC105 apoiam o "Programa 5018 - Atenção Especializada à Saúde", com seu "Objetivo 1229 - Promover a ampliação da oferta de serviços de atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais". As iniciativas deste TC105 visam contribuir, ainda que de forma indireta, para o alcance dos objetivos dos Programas "5017 - Assistência farmacêutica no SUS", "5019 - Atenção Primária à Saúde", "5020 - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde", "5021 - Gestão e organização do SUS", "5023 - Vigilância em saúde", "5024 - Atenção integral à primeira infância", "5028 - Inclusão social por meio do Bolsa Família e da articulação de políticas públicas" e "5033 - Segurança alimentar e nutricional".

No âmbito internacional, as ações desenvolvidas contribuem para o alcance de diversas das metas da Agenda 2030, com destaque para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS nº 3 “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, suas metas 3.1 a 3.9 e 3.a a 3.d e respectivos indicadores.

Regionalmente, o TC aporta aos objetivos da “Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018 - 2030”, de maneira destacada ao Objetivo 1 (Ampliar o acesso equitativo a serviços de saúde integrais, integrados, de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças) e ao Objetivo 2 (Fortalecer a liderança e a governança da autoridade sanitária nacional, enquanto se promove a participação social), mas também colabora ainda que indiretamente aos demais nove objetivos: 3 (Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde), 4 (Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias), 5 (Garantir o acesso aos medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias, segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional), 6 (Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências), 7 (Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia), 8 (Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população), 9 (Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental), 10 (Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas) e 11 (Reduzir a desigualdade e a iniquidade na saúde mediante enfoques intersetoriais, multissetoriais, regionais e sub-regionais dos determinantes sociais e ambientais da saúde).

O TC105 também aporta diretamente às prioridades expressas na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias "1 - expansão do acesso equitativo a serviços abrangentes, de qualidade e centrados no atendimento às pessoas e às comunidades", "2 - fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde" e "3 - aumento e melhoria do financiamento, promoção da equidade e da eficiência e eliminação do desembolso direto por parte dos usuários". Resolução CD59.R12) (4, 5) e a Política sobre atenção integrada para melhorar os desfechos de saúde.

Por fim, a cooperação técnica vem sendo desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS. As ações desenvolvidas no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023 deste TC105, ao longo do 1º semestre/2023, contribuíram diretamente para a consecução dos objetivos, metas e resultados do “Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: A Equidade, o Coração da Saúde”. Mais especificamente, fortalecem a governança do sistema de saúde brasileiro e promovem maior equidade nas políticas de saúde, de tal forma que contribuem destacadamente para o alcance do “Resultado Intermediário 1 - Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade” (expresso no indicador 1.b - Número de países e territórios que apresentam uma redução de pelo menos 10% nas hospitalizações por doenças que poderiam ser tratadas na atenção ambulatorial) e do “Resultado Intermediário 9 - Fortalecimento da gestão e governança”. Também aporta a outros RIMs, como o “Resultado Intermediário 2 - Saúde ao longo de todo o ciclo de vida”, o “Resultado Intermediário 3 - Atenção de qualidade para os idosos”, o “Resultado Intermediário 4 - Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis”, o “Resultado Intermediário 5 - Acesso a serviços de saúde para doenças não transmissíveis (DNTs) e problemas de saúde mental”, o “Resultado Intermediário 6 - Capacidade resolutiva para violência e os traumatismos”, o “Resultado Intermediário 8 - Acesso a tecnologias em saúde”, o “Resultado Intermediário 20 - Sistemas de informação integrados para a saúde” e o “Resultado Intermediário 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos”.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

É fundamental o constante aprimoramento dos processos de trabalho, adequações de instrumentos e adoção de novas formas de atuação, para que haja maior agilidade e eficiência na execução das ações, visando potencializar e fortalecer a cooperação técnica, com vistas ao alcance dos resultados esperados. Os impactos positivos são notórios na realização das propostas previstas na cooperação, melhorando os processos de trabalho e a qualidade dos serviços prestados.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	2	1	0	50%
3	4	2	0	50%
4	4	1	0	25%
Total:	10	4	0	41%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,291,440.21
Recursos desembolsados:	US\$ 1,576,568.13
Pendente de pagamento:	US\$ 345,401.58
Saldo:	US\$ 1,369,470.50